

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

**Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2020**

Conteúdo

Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias	9

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/09/2020 (não revisado)	31/12/2019
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	316.647	367.339
Contas a receber	6	44.164	24.589
Adiantamentos diversos		545	307
Despesas antecipadas	7	11.948	26.364
Impostos a recuperar	8	4.315	2.839
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8	723	-
Instrumentos financeiros derivativos	22	73.283	2.684
Total do ativo circulante		451.625	424.122
Não circulante			
Despesas antecipadas	7	55	1.523
Impostos a recuperar	8	1.329	322
Impostos diferidos	9	26.622	19.512
Instrumentos financeiros derivativos	22	-	667
Depósitos bancários vinculados	5	10.985	11.446
Imobilizado	10	3.972.857	3.170.284
Intangível	11	31.497	30.933
Direito de uso	12	1.353.399	104.858
Total do não ativo circulante		5.396.744	3.339.545
Total do ativo		5.848.369	3.763.667

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/09/2020 (não revisado)	31/12/2019
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	13	89.377	72.514
Salários e encargos a pagar	14	13.268	12.371
Contas a pagar	6	119.683	88.090
Impostos e contribuições a recolher	15	1.270	2.510
Imposto de renda e contribuição social a recolher	15	-	281
Instrumentos financeiros derivativos	22	-	3.941
Obrigações com terceiros	16	-	5.700
Empréstimos	17	84.969	62.416
Passivos de arrendamento	12	27.251	1.226
Outras Contas a Pagar		80	80
Total do passivo circulante		335.898	249.129
Não circulante			
Contas a pagar	6	1.041	-
Instrumentos financeiros derivativos	22	-	2.653
Obrigações com terceiros	16	16.632	16.477
Empréstimos	17	2.035.946	1.576.332
Provisão para contingências	18	650	270
Passivos de arrendamento	12	1.601.421	118.918
Total do passivo não circulante		3.655.690	1.714.650
Patrimônio líquido			
	19		
Capital social		925.802	925.802
Reservas de capital		925.802	925.802
Ajuste de avaliação patrimonial		73.283	(3.243)
Resultados acumulados		(68.106)	(48.473)
Total do patrimônio líquido		1.856.781	1.799.888
Total do passivo e patrimônio líquido		5.848.369	3.763.667

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/09/2020 (não revisado)	30/09/2019 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2020 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2019 (não revisado)
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	20	(26.834)	(38.350)	(9.246)	(2.653)
Redução ao valor recuperável de ativos ("Impairment") e outras perdas	4	3	(57)	14	(59)
Resultado antes do resultado financeiro		(26.831)	(38.407)	(9.232)	(2.712)
Resultado financeiro	21				
Receitas financeiras		86	16.076	(472)	5.552
Despesas financeiras		(1.034)	(16.790)	(544)	(10.170)
Resultado antes dos impostos		(27.779)	(39.121)	(10.248)	(7.330)
Imposto de renda e contribuição social corrente	9	1.037	-	11	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	9	7.109	10.554	2.345	2.661
Prejuízo do período		(19.633)	(28.567)	(7.892)	(4.669)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	30/09/2020 (não revisado)	30/09/2019 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2020 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2019 (não revisado)
Prejuízo do período	(19.633)	(28.567)	(7.892)	(4.669)
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Ganhos e perdas operações hedge	76.525	6.956	10.233	7.531
Total do prejuízo abrangente do período	56.892	(21.611)	2.341	2.862

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	<u>Reserva de Capital</u>		
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Ajuste de avaliação patrimonial
Saldo em 1º de janeiro de 2019	445.698	445.612	
Prejuízo do período	-	-	
Aumento de capital - Infra	321.670	-	
Aumento de capital - Siemens	158.434	-	
Aumento de reserva de capital - Infra	-	321.727	
Aumento de reserva de capital - Siemens	-	158.463	
Ganho operações hedge	-	-	6.9
Saldo em 30 de setembro de 2019 (não revisado)	925.802	925.802	6.9
Prejuízo do período	-	-	
Ganho operações hedge	-	-	(10.1)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	925.802	925.802	(3.2)
Prejuízo do período	-	-	
Ganho operações hedge	-	-	76.5
Saldo em 30 de setembro de 2020 (não revisado)	925.802	925.802	73.3

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	30/09/2020	30/09/2019
	(não revisado)	(não revisado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes dos impostos	(27.779)	(39.121)
Itens de resultado que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	1.040	3.183
Varição monetária	330	(838)
Provisões para contingências	380	1.397
Resultado líquido ajustado	(26.029)	(35.379)
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos:		
Impostos a recuperar	(3.206)	(1.514)
Despesas antecipadas	15.884	29.619
Adiantamentos diversos	(238)	(147)
Outros valores a receber	-	2
Depósitos bancários vinculados	306	(10.073)
Depósitos judiciais	-	(1.127)
Contas a receber	(19.575)	(15.542)
Fornecedores	16.863	89.654
Contas a pagar	32.634	(13.089)
Impostos e contribuições a recolher	(484)	7.498
Obrigações com terceiros	(5.720)	(8.751)
Salários e encargos a pagar	897	5.149
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	11.332	46.300
Fluxo de caixa nas atividades de investimentos		
Aquisição de bens do imobilizado	(372.997)	(2.439.502)
Aquisição de bens do intangível	(734)	(136)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(373.731)	(2.439.638)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital por acionista - Infra	-	321.670
Aumento de capital por acionista - Siemens	-	158.434
Reserva de capital - Infra	-	321.727
Reserva de capital - Siemens	-	158.463
Recursos provenientes de novos empréstimos	377.755	2.000.591
Pagamento de juros de empréstimos	(66.048)	-
Empréstimo - Infra - liberação	-	561.390
Empréstimo - Infra - pagamento	-	(565.838)
Empréstimo - Siemens - liberação	-	320.425
Empréstimo - Siemens - pagamento	-	(322.964)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	311.707	2.953.898
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	(50.692)	560.560
No início do período	367.339	53.427
No fim do período	316.647	613.987
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	(50.692)	560.560

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A UTE GNA I Geração de Energia S.A. (“GNA I” ou “Companhia”) foi constituída em 17 de setembro de 2015 e em 20 de outubro de 2017 foi efetuada a transformação do tipo jurídico da Sociedade que, passou de sociedade empresarial limitada para sociedade por ações de capital fechado. Tem como objeto societário estudar, planejar, projetar, construir, operar, manter e explorar sistemas de geração de energia elétrica que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito; comercializar energia elétrica; atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de geração e transmissão de energia; construir, manter, operar e explorar terminais de gás natural liquefeito (GNL) e dutos de gás natural; transportar gases e líquidos por dutos de transporte e de transferência e participar em outras sociedades, bem como representar sociedades nacionais e estrangeiras. Possui como controladora direta a Gás Natural Açú Infraestrutura S.A. (“GNA Infra”), e controladora indireta a Gás Natural S.A. (“GNA HoldCo”), que é controlada pela Prumo Logística S.A (Prumo).

O Projeto da UTE GNA I Geração de Energia S.A. ("GNA I") visa a construção (i) de uma termelétrica de ciclo combinado a gás de cerca de 1.300 MW que atenderá às obrigações contratuais da UTE Novo Tempo derivadas de seus contratos de comercialização de energia; (ii) e também de um terminal de regaseificação de GNL ("Terminal de Regaseificação"), o qual disponibilizará capacidade para importar gás natural para o Projeto GNA I, para futuras usinas de energia, e para outros projetos potenciais na área Industrial do Porto do Açú. O projeto faz parte do desenvolvimento do chamado “Açú Gás Hub”, localizado estrategicamente no nordeste do estado do Rio de Janeiro, que pretende oferecer uma solução logística eficiente para a comercialização e o consumo de gás natural e seus produtos.

As obras da termelétrica estão em andamento, bem como a construção do Terminal de Regaseificação de GNL e os trabalhos para cabeamento da Linha de Transmissão 345 kV, que irá escoar a energia produzida pela GNA I.

Em 30 de setembro de 2020, as obras da GNA I tinham 96,4% do projeto concluído, com algum atraso no cronograma inicialmente acordado devido a redução das atividades em decorrência do surto de COVID19. A companhia retomou os trabalhos com as empresas contratadas e em coordenação com as autoridades locais.

Praticamente todos equipamentos da termelétrica já estão no Porto do Açú. Na data de emissão deste relatório, os processos de desembaraço da FSRU foram concluídos.

Em agosto de 2019, foram liberados desembolsos no valor de R\$1.224.804, do BNDES, e R\$804.058 do IFC, conforme solicitação da Companhia, conforme nota explicativa nº 17 de empréstimo, financiamentos e debentures. Em abril de 2020, foi realizado o segundo desembolso no valor de R\$ 206.478, do BNDES, e R\$ 171.276, do IFC, conforme solicitação da Companhia.

a. COVID-19

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou que o surto de corona vírus se caracteriza como uma pandemia. As consequências da pandemia aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Espera-se diminuição no número de casos do coronavírus no Brasil no futuro próximo, com afrouxamento das medidas de distanciamento. Em âmbito federal, os Decretos nº 10.282/20, 10.292/20 e 10.329/20 trataram as atividades de geração de energia elétrica (incluídas as respectivas obras de engenharia), de óleo e gás e de logística de cargas como atividades essenciais que precisam continuar operando durante um estado de exceção.

Todas as empresas do Grupo GNA implantaram regimes especiais de operação para minimizar as chances de paradas totais de suas atividades, além de outras medidas para minimizar o contágio de seus colaboradores.

Foi implantado um Comitê de Gestão de Crise envolvendo todas as empresas do Grupo GNA para identificar riscos às operações e à continuidade dos negócios, avaliar diferentes cenários e traçar planos de ação para mitigar os riscos levantados. Neste comitê foram criados 5 grupos de trabalho para focar em temas específicos:

- Segurança, Meio Ambiente e Resposta à Emergências;
- Pessoas, Saúde e Comunicação Interna;
- Mercado e Clientes;
- Finanças, Controladoria e Tesouraria; e
- Operações e Suprimentos.

Desde então há um monitoramento diário dos principais riscos levantados por cada um desses grupos, incluindo, dentre outros, impactos relacionados a:

- cadeia de suprimentos e demanda por produtos ou serviços;
- capacidade de honrar com os compromissos de pagamento;
- risco de crédito: inadimplência ou pedidos de renegociação contratual;
- capacidade da empresa de manter as operações em pleno funcionamento; e
- redução de produtividade dos colaboradores e stakeholders relacionada a questões de saúde e segurança.

Diversas medidas preventivas foram e continuam sendo adotadas em cada uma das empresas do Grupo.

A UTE GNA I Geração de Energia S.A. (“GNA I”) teve suas atividades de construção reduzidas para minimizar o contágio na planta e na região. A redução das atividades foi comunicada às autoridades locais e a retomada foi implementada de forma gradual.

Algumas atividades chave relevantes foram continuadas, com destaque para a energização da linha de transmissão e para os reparos finais no terminal de regaseificação de GNL. O cronograma do projeto foi revisado e a entrada em operação sofrerá um atraso de 5 meses, com consequente perda de receita fixa pelo mesmo período. A ANEEL foi comunicada da intenção de postergar a entrada em operação da GNA I em função da pandemia e o pedido de excludente de responsabilidade pelo atraso na entrada em operação causado pelo Covid-19 está em análise na ANEEL. À data deste relatório, a ANEEL emitiu uma nota técnica favorável à concessão do excludente de responsabilidade, encontrando-se pendente de ser incluída na pauta de reunião de Diretoria para aprovação final.

Os impactos financeiros no projeto foram mensurados, incluindo assinatura de aditivo com o Consórcio Construtor da Térmica. O desvio identificado não supera a contingência incluída no cálculo de custo do projeto, e por isso, à data deste relatório não identificamos desvio no custo total do projeto.

Não foram identificados impactos em relação à cadeia de suprimentos. Os aportes de financiamento foram recebidos normalmente e hoje a GNA I conta com uma posição financeira suficiente para financiar as obras até final do ano, momento em que está hoje previsto fazer o último desembolso da dívida.

b. SPIC Brasil

Em 7 de agosto de 2020, a SPIC Brasil, subsidiária da State Power Investment Corporation da China (SPIC), assinou um contrato vinculante para adquirir 33% dos projetos termelétricos GNA I e GNA II. As duas usinas, a gás natural, somarão uma capacidade instalada de 3 gigawatts (3 GW) e pertencem a Gás Natural Açú (GNA), uma joint venture entre a Prumo Logística (controlada pela EIG), BP e a Siemens. O fechamento do contrato, previsto para o último trimestre de 2020 (GNA I) está sujeito ao cumprimento de certas condições precedentes comuns a este tipo de transação.

A condição precedente que consideramos mais crítica para a conclusão da transação é o consentimento do IFC e KfW/EH (financiadores) na GNA I.

Na data da assinatura do contrato, a GNA Infra detinha o controle da GNA I, com 67% das ações da companhia. Com a execução da transação, a sua participação será diluída em 33% pela entrada da SPIC (venda de ações correspondentes a 22% do total), que levará a GNA Infra a um percentual de participação de 45% na GNA I, com a consequente perda do controle, uma vez que não há acordo para preponderância nas decisões.

2 Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis

a. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, aprovadas em 26 de março de 2020, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

A autorização para conclusão da preparação destas informações financeiras intermediárias pela Administração ocorreu em 10 de novembro de 2020.

b. Base de preparação

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros que foram mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações financeiras intermediárias estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3 Uso de estimativas e julgamentos

Julgamentos, estimativas e premissas são utilizados para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das informações financeiras intermediárias da Companhia. A determinação destas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Itens significativos sujeitos a estimativas incluem a avaliação de vida útil do ativo imobilizado, a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados, intangíveis, a avaliação do valor recuperável do imposto de renda e contribuição social diferidos, instrumentos financeiros, dentre outros. A liquidação futura das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas informações financeiras intermediárias devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2020 (não revisado)	31/12/2019
Caixa e bancos	8.932	21
Aplicações financeiras		
Aplicações financeiras (a)	307.750	367.356
	307.750	367.356
	316.682	367.377
Provisão de perda esperada (b)	(35)	(38)
Total	316.647	367.339

- (a) O saldo de caixa e equivalente de caixa em 30 de setembro de 2020 é composto por conta corrente nos bancos Santander, Bradesco (Escrow), Banco do Brasil e Citibank, aplicação em CDB no Citibank e no Fundo (Exclusivo) do BNP, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor.
- (b) As perdas financeiras estimadas foram calculadas com base nas taxas de perda de um estudo de Corporate Default publicado pela S&P em 07 de abril de 2020, referente a 15 anos de dados coletados pela mesma sobre o risco de default de empresas em cada nível de rating.

O caixa e equivalentes de caixa são detidos com contrapartes bancárias e financeiras, que foram agrupados em 5 níveis, separados entre AAA e BB de acordo com seu rating na Fitch Ratings, Moody's e Standard & Poor's. Conforme apresentado na tabela abaixo, as contrapartes em que a Companhia possui saldos em aberto em 30 de setembro de 2020 são classificadas em AAA, com base na média de suas classificações nas empresas de rating listadas acima.

A posição de perda estimada no caixa e equivalentes de caixa foi calculada com base na taxa de perda esperada de 12 meses e reflete os prazos de vencimento das exposições de risco.

Em milhares de Reais

Nível de Risco	Rating	Saldo Bruto	Taxa de perda (1)	Provisão de Perda
Nível 1	AAA	316.647	0,01%	(35)

Taxa de Perda considera o Global Corporate Average Default Rate para 1 ano divulgado pela S&P em 09/04/19.

5 Depósitos bancários vinculados

	30/09/2020 (não revisado)	31/12/2019
Depósito NTN-B (a)	10.985	11.446
Total	10.985	11.446
Circulante	-	-
Não circulante	10.985	11.446
Total	10.985	11.446

- (a) Em maio de 2019, a GNA I cedeu fiduciariamente em garantia, em favor do BNDES, Títulos Públicos Federais (NTN-B 2035) que permanecerão disponíveis até o final das obrigações no contrato de financiamento. Em 30 de setembro de 2020, o título está reconhecido da seguinte forma.

	Títulos públicos federais (NTN-B 2035)
Saldo em 1º de janeiro de 2019	-
Principal	10.073
Provisão de juros	1.373
Saldo em 31 de dezembro de 2019	11.446
Recebimento de juros (fluxo de caixa)	(306)
Provisão de juros (nota explicativa 21)	(155)
Saldo em 30 de setembro de 2020 (não revisado)	10.985
Vencimento	2035

6 Partes Relacionadas

A Companhia adota as práticas de Governança Corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação. A Política de Governança Corporativa da Companhia determina que os membros do Conselho de Administração devam monitorar e administrar potenciais conflitos de interesses dos executivos, dos membros do Conselho e dos Sócios, de forma a evitar o uso inadequado dos ativos da Companhia e, especialmente, abusos em transações entre partes relacionadas.

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, os membros do Conselho de Administração da Companhia estão proibidos de votar em qualquer Assembleia ou Reunião do Conselho ou de atuar em quaisquer operações ou negócios nos quais tenham interesses conflitantes com os da Companhia.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, são decorrentes de transações da Companhia com empresas controladas, membros da Administração e outras partes relacionadas, como segue:

	30/09/2020 (não revisado)	31/12/2019
Ativo:		
Contas a receber		
GNA Infra (a)	7.305	5.962
GNA HoldCo (a)	7.074	4.400
UTE GNA 2 (a)	29.785	14.227
Total do ativo	44.164	24.589
Passivo:		
Contas a pagar		
GNA HoldCo (a)	8.318	6.598
GNA Infra (a)	1.940	1.638
GNA UTE II (a)	6	
Prumo Logística S.A. (b)	409	289
Porto do Açú Operações S.A. (b)	632	586
Siemens Aktiengesellschaft (c)	109.371	78.646
BP Global (d)	-	333
Reserva Ambiental Fazenda Caruara (e)	48	-
Total	120.724	88.090
Contas a receber		
Circulante	44.164	24.589
Não circulante	-	-
Total	44.164	24.589
Contas a pagar		
Circulante	119.683	88.090
Não circulante	1.041	-
Total	120.724	88.090

Resultado:

Custos compartilhados	30/09/2020 (não revisado)	30/09/2019 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2020 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2020 (não revisado)
GNA HoldCo (a)	1.042	(6.784)	464	(1.523)
GNA Infra (a)	1.041	2.418	322	2.967
UTE GNA 2 (a)	15.553	8.639	5.690	8.632
Prumo Logística S.A (b)	(121)	1.827	(62)	1.827
Porto do Açú Operações S.A (b)	(45)	(478)	(41)	(363)
Total	17.470	5.622	6.373	11.540

- a) Contrato de compartilhamento de gastos com pessoal e outras despesas entre as empresas do Grupo GNA;
b) Reconhecimento de despesas com pessoal e outras despesas gerais ocorridas entre UTE GNA I x Porto do Açú x Prumo;
c) Compra de equipamentos para térmica;
d) Prestação de serviços sobre o gerenciamento do terminal;
e) Prestação de serviços na reserva caruara sob o controle de mudas.

Os montantes referentes à remuneração dos membros da Administração estão apresentados abaixo:

	30/09/2020 (não revisado)	30/09/2019 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2020 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2020 (não revisado)
Diretores				
Pró-labore	(2.198)	(2.064)	(712)	(688)
Bônus	(2.062)	(4.008)	(672)	(3.551)
Benefícios e encargos	(664)	(624)	(215)	(208)
Repasse de custo entre empresas (a)	656	(412)	220	338
Total	(4.268)	(7.108)	(1.379)	(4.109)

- (a) São valores relacionados aos gastos com diretoria nas empresas GNA HoldCo, GNA Infra e UTE GNA 2 e que foram repassadas para a Companhia.

7 Despesas antecipadas

	30/09/2020 (não revisado)	31/12/2019
Prêmio de seguros (a)	6.662	18.595
Custo de transação (b)	5.341	9.292
Total	12.003	27.887
Circulante	11.948	26.364
Não circulante	55	1.523
Total	12.003	27.887

- (a) Prêmios de seguros: riscos de engenharia, responsabilidade civil, transportes, FSRU e fiança.
- (b) A composição do custo de transação se dá por, todas as despesas (e receitas) incrementais que se originaram da operação de captação dos empréstimos, como taxas e comissões, despesas com intermediários financeiros, com consultores financeiros, com elaboração de projetos, auditores, advogados, escritórios especializados, gráfica, viagens etc.

Enquanto não captados os recursos a que se referem os custos de transação incorridos, estes devem ser apropriados e mantidos em conta específica do ativo como pagamento antecipado, conta essa que será reclassificada para conta redutora do valor captado de empréstimo, no passivo, assim que concluído o processo de captação. Em setembro/19 e abril/20 foram feitas as transferências referentes ao primeiro e segundo desembolsos conforme mencionado na nota 17.

8 Impostos a recuperar

	30/09/2020 (não revisado)	31/12/2019
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	1.454	2.369
PIS / COFINS sobre importação	-	418
PIS / COFINS a recuperar	515	-
ICMS a recuperar	83	52
ISS a recuperar	5	-
	2.057	2.839
Imposto de renda e contribuição social ("IRPJ/CSLL")	2.052	322
Imposto de renda e contribuição social a compensar anos anteriores	2.258	-
Total	6.367	3.161
Circulante	5.038	2.839
Não circulante	1.329	322
Total	6.367	3.161

9 Impostos diferidos

	30/09/2020 (não revisado)	31/12/2019
Impostos diferidos ativos	26.622	19.512
Total	26.622	19.512

	Impostos diferidos ativos	Impostos diferidos passivos
Saldo em 1º de janeiro de 2019	7.019	-
Despesas pré-operacionais	12.493	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	19.512	-
Saldo em 1º de janeiro de 2020	19.512	-
Despesas pré-operacionais	7.110	-
Saldo em 30 de setembro de 2020 (não revisado)	26.622	-

A subsidiária UTE GNA I apresentou em 30 de setembro de 2020 um prejuízo fiscal de IRPJ de R\$ 711 e base negativa de CSLL R\$ 256.

	30/09/2020 (não revisado)	30/09/2019 (não revisado)
Prejuízo contábil antes dos impostos	(27.779)	(39.121)
Alíquota imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social (base x alíquota)	9.445	13.301
Adições permanentes:		
Brindes	(1)	-
Gratificação/Bônus retenção	(783)	(1.458)
INSS s/Bônus/Gratificações	(140)	(269)
Doações + Impostos incidentes doação	(1.085)	-
Multas indedutíveis	(3)	-
Créditos fiscais não reconhecidos	(324)	(1.020)
Ajuste IRPJ / CSLL exercício anterior	1.037	-
Total do Imposto de renda e contribuição social do período	8.146	10.554
Corrente	1.037	-
Diferido	7.109	10.554
Total	8.146	10.554
	(29,32) %	(26,98) %

Estudos técnicos de viabilidade indicam a plena capacidade de recuperação, nos exercícios subsequentes, dos valores de tributos diferidos reconhecidos e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado em que ela iniciará as operações em 2021.

10 Imobilizado

	Adiantamentos para formação de imobilizado (*)	Obras em andamento e equipamentos em construção (**)	Móveis e Utensílios	Máquinas e Equipamentos	Equipamentos de TI	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	278.493	517.495	111	-	60	796.159
Adições (***) e (****)	-	2.373.586	47	9	609	2.374.251
Transferências	(263.406)	263.406	-		-	-
Depreciação	-	-	(16)		(110)	(126)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	15.087	3.154.487	142	9	559	3.170.284
Custo	15.087	3.154.487	159	9	669	3.170.411
Depreciação acumulada	-	-	(17)		(110)	(127)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	15.087	3.154.487	142	9	559	3.170.284
Adições (***) e (****)	34.753	767.366	174	58	388	802.739
Depreciação	-	-	(21)	(3)	(142)	(166)
Saldo em 30 de setembro de 2020 (não revisado)	49.840	3.921.853	295	64	805	3.972.857
Custo	49.840	3.921.853	333	67	1.057	3.973.150
Depreciação acumulada	-	-	(38)	(3)	(252)	(293)
Saldo em 30 de setembro de 2020 (não revisado)	49.840	3.921.853	295	64	805	3.972.857

(*) Adiantamento para formação de imobilizado: O saldo de adiantamentos em 30 de setembro de 2020 é composto por adiantamentos feitos a fornecedores para entrega de equipamentos.

(**) Obras em andamento e equipamentos em construção: O saldo de obras em andamento em 30 de setembro de 2020 é composto por custos da obra da termelétrica.

(***) Das adições ocorridas no período, o montante total de R\$ 429.742 não teve efeito de fluxos de caixa.

(****) Foram capitalizados até 30 de setembro de 2020 os seguintes valores:

	30/09/2020 (não revisado)	31/12/2019
Juros Empréstimos (BNDES e IFC)	221.082	67.693
IOF sobre empréstimos (BNDES e IFC)	32.146	28.272
Receitas financeiras *	-	(9.885)
Custo de transação (BNDES e IFC)	31.882	11.041
Amortização direito de uso (Terreno)	6.629	4.219
Despesa de juros sobre arrendamento (Terreno)	17.813	10.916
Amortização direito de uso (FSRU)	17.975	-
Despesas de juros sobre arrendamento (FSRU)	45.682	-
Variação cambial sobre arrendamento (FSRU)	186.921	-
IOF sobre mútuo	9.210	9.210
Juros sobre mútuo	6.987	6.987
Total	576.327	128.453

*Valor reclassificado para a linha de Juros Empréstimos.

11 Intangível

	Direito de comercialização de energia (*)	Licenças de software	Implantação de Sistemas	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	30.000	813	-	30.813
Adições	-	136	-	136
Amortização	-	(16)	-	(16)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	30.000	933	-	30.933
Custo	30.000	949	-	30.949
Amortização acumulada	-	(16)	-	(16)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	30.000	933	-	30.933
Adições	-	378	356	734
Amortização	-	(170)	-	(170)
Saldo em 30 de setembro de 2020 (não revisado)	30.000	1.141	356	31.497
Custo	30.000	1.327	356	31.683
Amortização acumulada	-	(186)	-	(186)
Saldo em 30 de setembro de 2020 (não revisado)	30.000	1.141	356	31.497
Vida útil	23 anos	5 anos		

(*) Em 19 de dezembro de 2017, através da resolução autorizativa nº 6.769 a ANEEL transfere o direito de comercialização de energia. A data prevista para o início da operação da Térmica está descrita na nota 1.

12 Direito de uso / Passivo de arrendamento

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

A movimentação dos primeiros nove meses de 2020 do ativo direito de uso e do passivo de arrendamento é demonstrada no quadro abaixo:

UTE GNA I Geração de Energia S.A.
 Informações financeiras intermediárias
 em 30 de setembro de 2020

	Saldo 31/12/2019	PIS/COFINS a recuperar	Adições	Baixa	Amortização	Pagamentos	Juros apropriados	Variação Cambial	Saldo 30/09/2020 (não revisado)
Ativos									
Terreno	101.252	-	-	(10.338)	(2.842)	-	-	-	88.072
Sala comercial	3.606	-	-	(251)	(776)	-	-	-	2.579
FSRU	-	-	1.280.724	-	(17.976)	-	-	-	1.262.748
Total do ativo	104.858	-	1.280.724	(10.589)	(21.594)	-	-	-	1.353.399
Passivos									
Terreno	-	-	4.441	-	-	-	-	-	4.441
(-) Encargos financeiros a transcorrer - Terreno	-	-	(8.849)	-	-	-	8.011	-	(838)
Sala comercial	1.291	-	954	-	-	(911)	-	-	1.334
(-) Encargos financeiros a transcorrer - Sala comercial	(65)	-	(237)	-	-	-	236	-	(66)
FSRU	-	-	24.595	-	-	-	-	-	24.595
(-) Encargos financeiros a transcorrer - FSRU	-	-	(2.215)	-	-	-	-	-	(2.215)
Passivo arrendamento CP	1.226	-	18.689	-	-	(911)	8.247	-	27.251
Terreno	325.964	-	-	(29.527)	-	-	-	-	296.437
(-) Encargos financeiros a transcorrer - Terreno	(209.576)	-	-	22.051	-	-	-	-	(187.525)
Sala comercial	3.115	-	-	(954)	-	-	-	-	2.161
(-) Encargos financeiros a transcorrer - Sala comercial	(585)	-	(251)	237	-	-	-	-	(599)
FSRU	-	-	3.945.758	-	-	-	-	186.921	4.132.679
(-) Encargos financeiros a transcorrer - FSRU	-	-	(2.687.414)	-	-	-	45.682	-	(2.641.732)
Passivo arrendamento LP	118.918	-	1.258.093	(8.193)	-	-	45.682	-	1.601.421
Total do passivo	120.144	-	1.276.782	(8.193)	-	(911)	53.929	-	1.628.672
Resultado									
Amortização - Sala comercial	491	(72)	-	-	776	-	-	-	704
Despesa de Juros - Sala comercial	187	(12)	-	-	-	-	236	-	224
Resultado arrendamento	678	(84)	-	-	776	-	236	-	928

Após a análise da aderência da norma IFRS 16, a Companhia identificou os seguintes contratos: aluguel do terreno da empresa Porto do Açú Operações S.A (parte relacionada), aluguel da sala comercial e aluguel da embarcação FSRU “floating storage and regasification unit” da empresa BW FSRU III PTE LTD como sendo aderentes a esta norma.

13 Fornecedores

	30/09/2020 (não revisado)	31/12/2019
Fornecedores nacionais	25.670	18.256
Fornecedores estrangeiros	63.707	54.258
Total	89.377	72.514

14 Salários e encargos a pagar

	30/09/2020 (não revisado)	31/12/2019
Gratificações a pagar	6.722	8.798
Férias	1.638	1.206
Encargos sobre férias	1.034	878
13º salário	1.083	-
Encargos sobre 13º salário	393	-
INSS	1.995	1.305
FGTS	392	171
Seguros	11	11
Contribuição sindical	-	2
Total	13.268	12.371

15 Impostos e contribuições a recolher

	30/09/2020 (não revisado)	31/12/2019
Imposto sobre serviço ("ISS")	318	825
INSS terceiros	101	13
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços ("ICMS")	2	739
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	464	756
PIS/COFINS a recolher	27	69
PIS/COFINS/ CSLL - retenção	345	108
PIS/COFINS s/importação	13	-
Total	1.270	2.510
Imposto de renda e contribuição social ("IRPJ/CSLL")	-	281
Total	1.270	2.791
Circulante	1.270	2.791
Não circulante	-	-
Total	1.270	2.791

16 Obrigações com terceiros

	30/09/2020 (não revisado)	31/12/2019
TCCA - terminal (a)	-	207
Bolognesi energia (b)	16.632	21.970
Total	16.632	22.177
Circulante	-	5.700
Não circulante	16.632	16.477
Total	16.632	22.177

- (a) Termo de compromisso de compensação ambiental - terminal.
 Este termo tem como objetivo estabelecer a compensação ambiental, prevista no artigo 36 da Lei Federal nº 9.985/00, que instituiu um valor de R\$ 2.495, a ser pago mensalmente em 12 parcelas iguais no valor de R\$ 207.

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia não possui nenhum pagamento em aberto.

- (b) No contrato os valores a serem pagos estão divididos em parcelas fixas, já provisionadas no valor original de R\$30.000 até 31 de dezembro de 2018, que são corrigidas, anualmente pelo IPCA até a data do efetivo pagamento e parcelas variáveis que serão reconhecidas no início da operação, conforme a tabela abaixo:

Vencimento	Parcela	Valor original	IPCA			Pagamento	Saldo 2020
			2018	2019	2020		
maio/18	1	10.000	-	-	-	(10.000)	-
janeiro/20	2	5.000	275	217	-	(5.492)	-
abril/21	3	15.000	1.110	368	154	-	16.632
Total		30.000	1.385	585	154	(15.492)	16.632

As parcelas variáveis serão pagas anualmente, a partir de abril/2021, sendo 90 dias após a entrada da operação da térmica, sempre no primeiro dia útil do mês de abril, com base nos demonstrativos financeiros auditados do ano anterior, com parcelas equivalentes a 3% calculado sobre o fluxo de caixa livre do acionista, definido por:

= EBITDA

- (+/-) variação do capital de giro;
- (-) IR/CSSL pagos;
- (-) despesas financeiras;
- (+) receita financeira das contas reversas (*);
- (-) investimento em manutenção;
- (-) amortização de financiamentos;
- (+) desembolsos de financiamentos
- (+/-) variação de contas reservas (*)

Caso as contas reservas sejam preenchidas com geração de caixa operacional, serão desconsideradas da fórmula acima a variação da conta reserva e a receita financeira correspondente.

O não pagamento de qualquer dos valores previstos nesse contrato, acarretará a incidência de correção monetária pela variação do CDI, até a data do efetivo pagamento, além de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, bem como multa moratória 2% (dois por cento) sobre o saldo devedor.

17 Empréstimos

Em 20 de dezembro de 2018 e 15 de março de 2019, a Companhia assinou contratos de financiamento com BNDES e IFC, respectivamente, cujos valores estão sendo disponibilizados ao longo dos exercícios de 2019 e 2020.

Os empréstimos possuem estrutura de “Project Finance”, garantidos principalmente através de, alienação fiduciária de ativos (equipamentos), ações, contas e cessão condicional dos direitos contratuais da sociedade, bem como pelo fluxo de recebíveis de seus contratos de comercialização de energia (Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado, “CCEAR”).

O quadro abaixo demonstra como o financiamento está estruturado:

Bancos	Moeda	Objetivo	Vencimento	Garantias (a)	Linha de crédito total
BNDES	Real	Investimentos	Janeiro/33	Contas Reserva, Alienação Fiduciária e Cessão Condicional.	1.762.800
IFC (b)	USD	Investimentos	janeiro/34		288.000

- (a) O pacote de garantias é compartilhado em primeiro grau, de forma proporcional e sem qualquer ordem de preferência de recebimento entre os credores seniores.
- (b) Limite de crédito contratado em dólar, sendo os desembolsos/captações realizados em reais (convertidos ao câmbio do momento de desembolso para fins de consumo do limite de crédito).

Em agosto de 2019, foram liberados os primeiros desembolsos no valor de R\$ 1.224.804, do BNDES, e R\$ 804.059 do IFC. Em abril de 2020, foi realizado o segundo desembolso no valor de R\$ 206.478, do BNDES, e R\$ 171.276, do IFC, conforme solicitação da Companhia.

Em 30 de setembro de 2020, o passivo está reconhecido da seguinte forma:

	31/12/2019		30/09/2020 (não revisado)			
	Total	Ingresso	Juros apropriados	Juros pagos	Custo de captação	Total
Instituições						
BNDES	860.911	206.479	85.594	(7.431)	15.920	1.161.473
IFC	777.837	171.276	68.301	(58.617)	645	959.442
	1.638.748	377.755	153.895	(66.048)	16.565	2.120.915
Circulante	62.416	-	88.601	(66.048)	-	84.969
Não circulante	1.576.332	377.755	65.294	-	16.565	2.035.946
Total	1.638.748	377.755	153.895	(66.048)	16.565	2.120.915

Em consonância ao CPC 20(R1), os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável formam parte do custo de tal ativo, desta forma, a Companhia apropria a parcela do custo de captação e do juros ao imobilizado em curso até que entre em operação.

Covenants financeiros e não financeiros

Os contratos de financiamento possuem cláusulas com *covenants* financeiros e não financeiros, usuais para este tipo de transação, como a obrigação de apresentar aos credores demonstrações financeiras, conformidade com as obrigações tributárias, previdenciárias, trabalhistas e legislação ambiental aplicável, restrições quanto à endividamento adicional e alienações de ativos fora do curso normal do negócio.

Os contratos celebrados entre Companhia e credores estabelecem também, 12 meses após início de operações, a obrigação de manutenção do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida acima de 1,10 vezes nas datas de medição aplicáveis.

18 Provisão para contingências

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia possui o saldo de contingências cíveis no montante de R\$650 (R\$ 270 em 31 de dezembro de 2019), referente provisão de perda provável na instituição de servidão administrativas na área da Linha de Transmissão na região do município de São João da Barra.

19 Patrimônio líquido

	30/09/2020		31/12/2019	
	(não revisado)			
Acionistas	Quantidade de ações ordinárias (mil)	% participação	Quantidade de ações ordinárias (mil)	% participação
GNA Infra	1.240.575	67%	1.240.575	67%
Siemens	611.029	33%	611.029	33%
Total	1.851.604	100%	1.851.604	100%

a. Capital social

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia é de R\$925.802, representado por 1.851.604 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Os aportes de aumento de Capital Social efetuados no período estão demonstrados conforme abaixo:

	Acionista		Capital Social
	GNA Infra	Siemens	
Saldo Inicial			
01/01/2020	620.287	305.515	925.802
Total	620.287	305.515	925.802

b. Reserva de capital

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a reserva de capital da Companhia é de R\$925.802, onde a GNA Infra possui o montante de R\$620.288 e a Siemens R\$305.514. Os aportes de aumento de Reserva de Capital efetuados no período estão demonstrados conforme abaixo:

Saldo Inicial	Acionista		Reserva de capital
	GNA Infra	Siemens	
01/01/2020	620.288	305.514	925.802
Total	620.288	305.514	925.802

c. Dividendos

As ações da Companhia participam em condições de igualdade na distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio e demais benefícios aos acionistas. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. No período de seis meses findos em 30 de setembro de 2020, a Companhia apresentou prejuízo não havendo distribuição de dividendos.

20 Despesas gerais e administrativas

	30/09/2020 (não revisado)	30/09/2019 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2020 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2019 (não revisado)
Pessoal	(12.816)	(19.485)	(3.879)	1.864
Despesas jurídicas	(1.866)	(3.950)	(737)	(1.485)
Consultoria e auditoria	(1.962)	(1.279)	(653)	(256)
Impostos, multas e taxas	(209)	(353)	(44)	(245)
TI e telecom.	(831)	(1.190)	(496)	(507)
Comunicação e assuntos institucionais	(3.597)	(821)	(1.617)	(386)
Despesas ambientais e fundiárias	(362)	(1.224)	(64)	(539)
Viagens	(343)	(2.376)	(26)	(236)
Serviços administrativos	(1.386)	(2.326)	(356)	155
Serviços operacionais	46	21	-	52
Seguros	(358)	(230)	(113)	(82)
Depreciação e amortização	(1.040)	(3.456)	(360)	(313)
Despesas gerais e manutenção	(605)	(642)	(145)	(331)
Outros serviços de terceiros	(1.505)	(945)	(756)	(345)
Outras despesas	-	(94)	-	1
Total	(26.834)	(38.350)	(9.246)	(2.653)

21 Resultado financeiro

Em 30 de setembro de 2020, o resultado financeiro líquido foi de R\$ (948) como segue:

	30/09/2020 (não revisado)	30/09/2019 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2020 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2019 (não revisado)
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(19)	(13)	(6)	(2)
Comissões e corretagens	-	(28)	11	(12)
Perda em operações de Hedge (NDF)	(21)	(1.505)	(7)	-
IOF	(50)	(1.065)	(41)	(1.005)
Juros e multas	(803)	(237)	(438)	(208)
Despesa com atualização de arrendamento	(224)	(7.442)	(66)	(7.442)
Variação financeira – IPCA	(175)	(570)	(255)	(70)
Variação cambial	258	(5.930)	258	(1.431)
	(1.034)	(16.790)	(544)	(10.170)
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações financeiras	(282)	8.169	(932)	5.076
Ganho em operações de Hedge (NDF)	388	6.445	219	-
Variação financeira – IPCA	-	285	-	3
Variação monetária - títulos públicos	(155)	1.124	133	423
Juros ativos ou auferidos	112	53	108	50
Descontos obtidos	23	-	-	-
	86	16.076	(472)	5.552
Resultado financeiro líquido	(948)	(714)	(1.016)	(4.618)

22 Gestão de riscos financeiros

a. Considerações gerais e políticas internas

A gestão dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política de Riscos Financeiros, e na Política de Risco de Crédito aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

Dentre as diretrizes previstas nessas Políticas e normativos, destaca-se: proteção cambial da totalidade da dívida em moeda estrangeira.

Além disso, a utilização de derivativos tem como único propósito a proteção e mitigação de riscos, de forma que é proibida a contratação de derivativos exóticos ou com propósitos especulativos.

O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

b. Gestão de risco de mercado

Risco cambial

A Companhia, visando assegurar que oscilações significativas nas cotações das moedas a que está sujeito seu passivo com exposição cambial não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possuía em 30 de setembro de 2020, operações de hedge cambial.

As estratégias de hedge cambial são descritas no item e) ‘Informações complementares sobre os instrumentos derivativos’.

Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer perdas, devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, tais como índices de preço, que impactem as despesas financeiras relativas aos rendimentos das aplicações financeiras.

Desta forma, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

c. Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade de a Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principal ponto o hedge das dívidas em moeda estrangeira.

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia.

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 307.750

d. Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

Risco de crédito junto a instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa e derivativos, a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras com boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de *rating* para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações em aberto.

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros pela Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	30/09/2020 (não revisado)	31/12/2019
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalente de caixa	316.647	367.339

e. Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco cambial. O principal instrumento utilizado é *Non-deliverable Forwards* (NDF).

Todas as operações de derivativos dos programas de hedge estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui, por contrato de derivativo, informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no período.

Com o objetivo de determinar a relação econômica entre protegidos pagamentos a fornecedores e o instrumento de hedge, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge possam ser compensados mutuamente.

Programa de hedge das Non-deliverable Forward - NDF

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar e Euro.

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de hedge *accounting* e mensurado a valor justo por meio do resultado abrangente.

Tratamento contábil dos instrumentos derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados a valor justo. Quando a transação for elegível e designada como *hedge accounting*, mudanças no valor justo dos derivativos são registradas como segue:

NDF	NDF contratada em R\$		Marcação a mercado (MTM)		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/09/2020	Vencimento (ano)	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020
Termo USD	71.778	2020	8.564	2.473	25.634
Termo USD	87.250	2021	34.893	667	-
Termo EUR	98.802	2020	16.507	(3.730)	14.381
Termo EUR	41.109	2021	13.319	(2.653)	-
Líquido			73.283	(3.243)	40.015

- (i) Hedge de fluxo de caixa: as variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge efetivo de fluxo de caixa têm seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes) e o componente ineficaz registrado no resultado (Receita/Despesa financeira). Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para o Imobilizado em conta apropriada (Hedge liquidado) quando o item protegido for efetivamente realizado.

A Companhia documenta no início da operação de hedge accounting, com o objetivo de gestão de risco, a relação entre os instrumentos de hedge e os itens por ele protegidos, assim como a estratégia para a realização de operações de hedge e também documenta, tanto no início quanto de forma contínua, sua avaliação de que os derivativos usados nas operações de hedge são eficazes.

f. Análise de sensibilidade

As análises a seguir estimam o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes ao final do período.
- Cenário II: considera um choque de 25% nos fatores de risco em relação às taxas de mercado do cenário provável.
- Cenário III: considera um choque de 50% nos fatores de risco em relação às taxas de mercado do cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários II e III consideram uma redução de 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário provável.

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição	Cenário provável	Impacto cenário (II)	Impacto cenário (III)
NDF							
Item protegido: parte de desembolso em USD	Dólar	Queda do dólar	5,6407	35.668	42.167	(8.132)	(58.431)
Item protegido: parte de desembolso em EUR	Euro	Queda do euro	6,6132	25.519	28.853	(13.338)	(55.529)
Exposição líquida				61.187	71.020	(21.470)	(113.960)

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Administração entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

22.1 Estimativa de valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia.

Para a mensuração e determinação do valor justo dos instrumentos de derivativos, denominados *Non-Deliverable Forward* (NDF), contratados pela UTE GNA I, utilizamos as taxas de mercado obtidas no site da B3, sendo elas (i) DI x Pré; (ii) Real x USD (iii) Real x Euro. Para esta precificação, consideramos a data de fechamento do período contábil em análise.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos da Companhia;
- Nível 2 - Preços cotados com ou sem ajustes para ativos ou passivos similares com informações direta ou indiretamente em mercados ativos, exceto preços cotados incluídos no nível anterior.

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

	Nível	30/09/2020 (não revisado)		31/12/2019	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros (Circulante / Não Circulante)					
Mensurados pelo custo amortizado		316.647	316.647	367.339	367.339
Caixa e equivalente de caixa	1	316.647	316.647	367.339	367.339
Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)					
Mensurado pelo custo amortizado		2.210.292	2.210.292	1.711.262	1.711.262
Fornecedores	2	89.377	89.377	72.514	72.514
Empréstimos	2	2.120.915	2.120.915	1.638.748	1.638.748
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente		73.283	73.283	(3.243)	(3.243)
<i>Non-deliverable forwards</i> (NDF) – Instrumento de Hedge	2	73.283	73.283	(3.243)	(3.243)

Não houve transferências entre o Nível 1 e o Nível 2 durante o período findo em 30 de setembro de 2020.

Métodos e técnicas de avaliação

A Companhia entende que valor justo de fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil.

Para os financiamentos classificados e mensurados ao custo amortizado, a Companhia entende que, por se tratarem de operações bilaterais e não possuírem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis às já apresentadas e que possam ser parâmetro à determinação de seus valores justos, os valores contábeis refletem o valor justo das operações.

Para cálculo da marcação a mercado - MTM, utiliza-se a projeção da cotação da moeda contratada na NDF para a data de vencimento de acordo com a curva de futuros da BM&F. Este valor é trazido a valor presente de acordo com a projeção do CDI segundo a curva de DI futuro da BM&F.

23 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia considera que a sua cobertura de seguros é consistente com as de outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, as coberturas de seguros são as seguintes:

	30/09/2020	31/12/2019
	(não revisado)	
Danos Materiais (Riscos de Engenharia)	5.046.290	3.605.950
Responsabilidade Civil e Danos Ambientais	82.578	82.578
Lucros Cessantes Esperados	4.223.647	3.018.110
Transporte de Equipamentos Importados	2.126.544	1.519.574
Responsabilidade Civil (Escritório e Funcionários)	-	10.000
Garantia de Performance	152.609	152.609
Garantia Fiança - Locação	1.711	1.711
D&O	-	100.000
Incêndio (property do escritório)	6.000	6.000
Responsabilidade Civil (Operador Portuário)	597.914	-
Responsabilidade Civil (Ambiental)	10.000	-

24 Compromissos assumidos

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia apresentou compromissos assumidos de compras futuras no valor de R\$3.764.897 (R\$1.776.774 em 31 de dezembro de 2019), que deverão ser cumpridos no decorrer das obras da Termelétrica.